

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min.

BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Paulo Sérgio Pastore (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
	Vladimir José Pastore (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
BRK Ambiental Limeira	Erick Krambeck
	Rafael Antonio Spanhol (S)
BRK Ambiental Sta. Gertrudes	Nilto Cândido Faustino (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Neimar de Almeida Sá Pedro (S)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAE Jundiá	José Antonio Ferreira (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
P.M. de Jaguariuna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (S)
SOLVAY - RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Carlos Toshio Wada (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
Suzano Papel e Celulose	Laís Romão (S)

Membros Ausentes Entidades com Justificativa
BRK Ambiental Santa Gertrudes
CIESP DR – Bragança Paulista
P.M. de Itatiba
P.M. de Piracaia

Membros Ausentes Entidades
BRK Ambiental Sumaré
DAE Americana
DAE Santa Bárbara d'Oeste
DAE Valinhos
Geoblue
IAC
IGAM
Instituto Biológico
P.M. de Bragança Paulista
P.M. de Campinas
P.M. de Itatiba

P.M. de Itupeva	
P.M. de Limeira	
P.M. de Piracaia	
P.M. de Rio Claro	
SAAE Cordeirópolis	
SAAE Pedreira	
SANEBAVI	
SEMAE	
Convidados	
Entidade	Representante
DAEE / BMT	Cátia Andersen Casagrande
SOLVAY - RHODIA	Erick C. Knoll

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A convocação/pauta da reunião e a minuta da ata 175ª foram enviadas aos presentes por meio de mensagens eletrônicas no dia 27/11/17.

2. Abertura da 176ª Reunião Ordinária e Informes: A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luis Almeida Vilella, Coordenador da CT-MH, que não tendo o quórum necessário na primeira convocação, iniciou a reunião no prazo máximo de uma hora, após o horário inicialmente estabelecido e tendo numa segunda convocação, estando presente o mínimo estabelecido de um terço dos membros para a sua realização, conforme normas gerais estabelecidas pela deliberação Comitês PCJ 039/2009. Iniciou informando da necessidade de mudança do local da reunião, que deveria ocorrer em Vargem na Sabesp (em reforma) e agradecendo à BRK Ambiental Limeira pela cessão do espaço. O mesmo relatou também sobre o imprevisto com o coffee break fornecido pela Agência e que foi solucionado pela coordenação.

O Sr. Erick Krambeck, da BRK Ambiental de Limeira agradeceu a presença de todos, deu as boas vindas, informou sobre as mudanças no controle acionário para a BRK e desejou uma excelente reunião.

O Coordenador iniciou os informes falando sobre a mudança de local da 177ª Reunião Ordinária, que deveria ocorrer no CIESP em Campinas e foi alterada para o CCA da SANASA em Campinas, mantendo a data de realização em 04/01/2018. Informou também que existem Inquéritos Civis do MP/GAEMA em andamento quanto ao monitoramento nas bacias PCJ, Gestão do Sistema Cantareira e outros, onde a CT-MH é parte integrante e que a coordenação encaminhou subsídios de respostas a Secretaria Executiva dos Comitês no mês de novembro.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min.

BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

Relatou que algumas das reuniões da CT-MH são históricas e que está é uma delas, sendo a primeira após o encerramento do primeiro ciclo de gestão da nova outorga, mencionou release divulgado no dia 31/11 pela assessoria de comunicação da Agência PCJ junto a mídia e comunidade relatando os avanços, desafios e aprendizados destes seis meses e que ocorrerá em 15/12 a Reunião Plenária do Comitê PCJ em Nova Odessa e a CT-MH terá um espaço na pauta para apresentar um balanço deste primeiro ciclo.

O Coordenador Adjunto Paulo Tinel, informou do andamento da questão das variações das vazões dos Rios Atibaia e Jaguari pela operação das PCH's, onde se acordou com que as operadoras deveriam apresentar, para a ANA, até 15/12 uma proposta de operação das PCH's, e suas opções alternativas, devendo esta ser encaminhada pela ANA aos Comitês PCJ e ao DAEE, devendo a CT-MH manifestar-se quanto as propostas. O Coordenador encerrou os informes comunicando que a DAE/Jundiá encaminhou informe quanto a parada de reversão do Rio Atibaia.

3. Apresentação da Pauta CT-MH:

O Coordenador Sr. Alexandre, iniciou a leitura da pauta.

Pauta:

- Abertura e Informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH);
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas. Ocorrências durante o mês de novembro/17;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em novembro/17 e perspectivas para os próximos meses;
- Apresentação pela CETESB de dados bimestrais de qualidade nas bacias PCJ;
- Discussão e apresentação do balanço do primeiro ciclo de gestão pela CT-MH, as perspectivas e desafios quanto a outorga do Sistema Cantareira nos próximos períodos;
- Outros assuntos
- - Apresentação das atividades em andamento - Limpeza Rio Atibaia;
- Encerramento.

4. Apreciação da Ata 175ª Reunião da CT-MH: após atendimento da solicitação de alteração da Sra. Priscila

Miranda Figueira, representante da REPLAN, a Ata foi aprovada por unanimidade.

5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas, ocorrências durante o mês de novembro/2017:

-Apresentação da rede telemétrica das 07:20 horas do dia 05/12/17:

Piracicaba - 05 DEZ 2017 07:20					
Posto	PLU(mm)		FLU(m)		Q(m³/s)
	Hora	Valor	Hora	Valor	Valor
Rio Atibaia em Piracicaba (E3-121E3-2687) / Piracicaba		0,0		0,0	0,0
Rio Atibaia - Mascate (E3-089E3-1211) / Nazare Paulista	07:10	0,0	07:10	1,44	0,95
Rio Cachoeira Piracicaba (E3-122E3-2697) / Piracicaba	07:10	0,0	07:10	0,65	2,22
Rio Cachoeira Captação Piracicaba (E3-118E3-1161) / Piracicaba	07:10	0,0	07:10	1,54	0,43
Rio Atibaia em Alibaa (E3-1111 / 3E-063T) / Alibaa	07:10	0,0	07:10	1,51	3,64
Rio Atibaia no Bairro da Ponte (D3-046T / 3D-006T) / Atibaia		0,0		3,95	8,21
Rio Atibaia Captação Valinhos (D3-051T/3D-007T) / Valinhos		0,0		0,88	10,21
Rio Atibaia em Desembargador Furtado (D3-055T / 3D-003T) / Campinas	07:10	0,0	07:10	0,59	8,25
Rio Atibaia Acima de Paulínia (D4-120T / 4D-009RT) / Paulínia	07:10	0,0	07:10	1,97	11,89
Rio Atibaia Captação Sumaré (D4-122 / 4D-033) / Paulínia	07:10	0,0	07:10	1,67	0,0
Rio Jaguari em Guaripocaba (D3-047T / 3D-015T) / Bragança Paulista	07:10	0,0	07:10	0,91	0,99
Rio Jaguari em Buenópolis (D3-040T / 3D-008T) / Morungaba	07:10	0,8	07:10	1,24	5,23
Rio Jaguari em Jaguariânia (D3-045T / 3D-008T) / Jaguariânia	07:10	0,0	07:10	1,33	7,37
Rio Camanducaia em Amparo / Amparo	07:10	0,4	07:10	1,67	0,0
Rio Camanducaia em Dal Bo (D3-044T / 3D-001T) / Jaguariânia	07:10	0,0	07:10	0,49	5,14
Rio Jaguari Captação Petróbrás (D4-123 / 4D-034) / Paulínia	07:10	0,0	07:10	3,07	0,0
Rio Jaguari em Usina Ester (D4-052RT / 4D-001T) / Cosmópolis	07:10	0,0	07:10	0,68	11,26
Rio Jaguari na Foz (D4-121T / 4D-013T) / Limeira	07:10	0,0		0,0	0,0
Rio Piracicaba em Aimanatã (D4-135T / 4D-043T) / Americana		0,0		1,28	0,0
Ribeirão Quilombo ETE DAE Americana / Americana		0,0		524,25	4,67
Rio Piracicaba em Santa Bárbara D'Oeste / Santa Bárbara D'Oeste		0,0		491,52	39,72
Rio Piracicaba em Piracicaba (D4-095T / 4D-015T) / Piracicaba	07:10	0,0	07:10	1,43	49,81
Rio Corumbatal em Rio Claro / Rio Claro	07:10	0,0	07:10	557,70	2,68
Rio Corumbatal - Novo Batovi (4D-042T/4D-131T) / Rio Claro	07:10	0,0	07:10	532,02	3,39
Rio Corumbatal Captação SEMAE Piracicaba / Piracicaba		0,0		1,04	8,24
Rio Piracicaba em Artemis (D4-061T / 4D-007T) / Piracicaba		0,0		0,85	57,91
Rio Capivari em Campinas / Campinas		0,0		1,61	1,27
Rio Capivari Sobesp Monte Mor / Monte Mor	07:10	0,0	07:10	527,06	3,58
Rio Jundiá - Planalto Paulista / Campo Limpo Paulista	07:10	0,0	07:10	1,58	0,74
Rio Jundiá - Itaci (E4-884AN / 4E-017) / Indaiatuba	07:10	0,0	07:10	553,48	3,90
Rio Pirai Captação DAE Salto / Salto	03:40	0,0	03:40	1,13	0,0
Rio Jundiá em Salto / Salto	07:10	0,0	07:10	0,97	0,0
Posto	Hora	Valor	Hora	Valor	Valor
		PLU(mm)		FLU(m)	Q(m³/s)

A Coordenação informou que, no período de 01/12/2017 a 31/05/2018, a gestão das descargas será realizada pelo DAEE/ANA e SABESP e, que o DAEE já havia emitido comunicado solicitando aumento das vazões nos primeiros dias de dezembro e que estas devem surtir efeito na porção média dos rios Atibaia e Jaguari nos próximos dias. Os membros observaram que nos postos localizados a jusante dos reservatórios mais próximos das descargas tem se

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min.

BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

verificado reações de níveis/vazões bastante diferentes em diversas manobras de aberturas. Em algumas ocasiões a variação tem sido nula, mesmo após aberturas em patamares de 1 a 2 m³/s. O coordenador relatou que, através do contrato com a FCTH, nos últimos 3 anos foram realizadas mais de 200 calibrações e aperfeiçoamento nas curvas-chave dos postos da rede telemétrica nas bacias PCJ. Também citou a condicionante prevista na resolução conjunta ANA/DAEE 926/2017 que trata de melhorias e atualizações nas válvulas de descargas pela SABESP.

O Coordenador Adjunto informou da importância de aperfeiçoamento e novos mecanismos de medição previstos na condicionante a SABESP e falou sobre a realocação do posto de medição que estava na captação da SANASA e está sendo transferida para a área urbana de Piracaia para que se tenha uma redundância na medição, principalmente, junto ao rio Cachoeira.

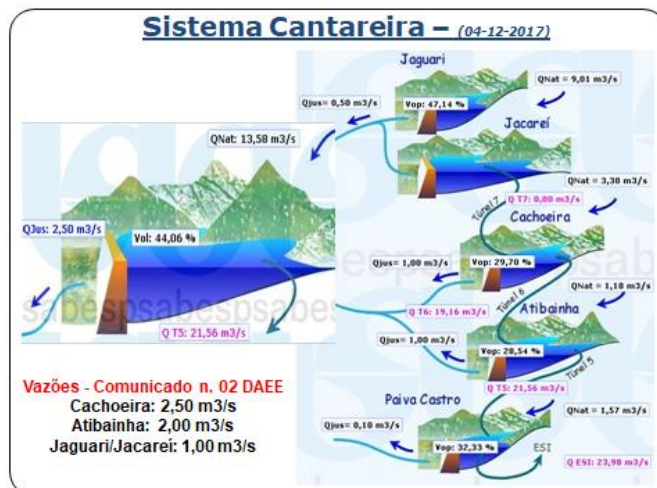
Outro assunto que foi abordado foi sobre o posto de medição no rio Atibaia em Sumaré que pertence a REPLAN, da possibilidade de doação do mesmo para o DAEE.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente em 04/12/17, que era **43,56%** no final outubro /2017, passou para **44,06%** no início de dezembro/2017, desconsiderando-se o volume da “Reserva Técnica” (índice 3).

- A Coordenação informou as atuais descargas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ no dia 04/12/2017:

- Jaguari: 0,50 m³/s
- Cachoeira: 1,00 m³/s
- Atibainha: 1,00 m³/s
- Total: 2,50 m³/s



- Sendo que após o comunicado DAEE n.º 02 as descargas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ na manhã do dia 05/12/2017 seriam de:

- Jaguari: 1,00 m³/s
- Cachoeira: 2,50 m³/s
- Atibainha: 2,00 m³/s
- Total: 5,50 m³/s

O Coordenador Adjunto ressaltou que o mês de dezembro é um mês chuvoso e o reservatório apresentou uma pequena queda e que os próximos meses serão determinantes para a gestão do Sistema Cantareira no ano de 2018.

• Condições de Operação de acordo com o boletim mensal de novembro emitido pela ANA/DAEE

Resolução ANA/DAEE 925/2017

Parágrafo Único. Para fins de operação do Sistema Cantareira, são definidos dois períodos hidrológicos:

- I. Período Úmido – de 1º de dezembro de um ano a 31 de maio do ano seguinte;
- II. Período Seco – de 1º de junho a 30 de novembro do mesmo ano.

§ 2º No Período Úmido, a liberação de vazões para as Bacias PCJ será realizada pela SABESP até às 8h00 do dia seguinte ao recebimento de comunicado do DAEE, que deverá ser simultaneamente encaminhado aos Comitês PCJ, para atender às vazões metas nos postos de controle definidos, em complementação às vazões incrementais nas porções de bacia a jusante dos reservatórios do Sistema Cantareira, de acordo com a sua condição de armazenamento, nos limites a seguir estabelecidos:

- I. Nas Faixas 1 e 2 (Normal e Atenção) – vazões médias móveis de quinze dias consecutivos mínimas de 12,0 m³/s no posto de controle de Captação de Valinhos, no rio Atibaia, de 3,0 m³/s no posto de controle de Atibaia, no rio Atibaia, e de 2,5 m³/s no posto de controle de Buenópolis, no rio Jaguari; e
- II. Nas Faixas 3 e 4 (Alerta e Restrição) - vazões médias móveis de quinze dias consecutivos mínimas de 11,0 m³/s no posto de controle de Captação de Valinhos, no rio Atibaia, de 2,0 m³/s no posto de controle de Atibaia, no rio Atibaia, e de 2,0 m³/s no posto de controle de Buenópolis, no rio Jaguari.

§ 3º As vazões referidas nos incisos I e II do § 2º deste artigo, calculadas pelo DAEE e disponibilizadas em boletim diário, poderão sofrer variação momentânea desde que respeitada a vazão mínima média diária de 10,0 m³/s em Valinhos, de 2,0 m³/s em Buenópolis e de 2,0 m³/s em Atibaia.

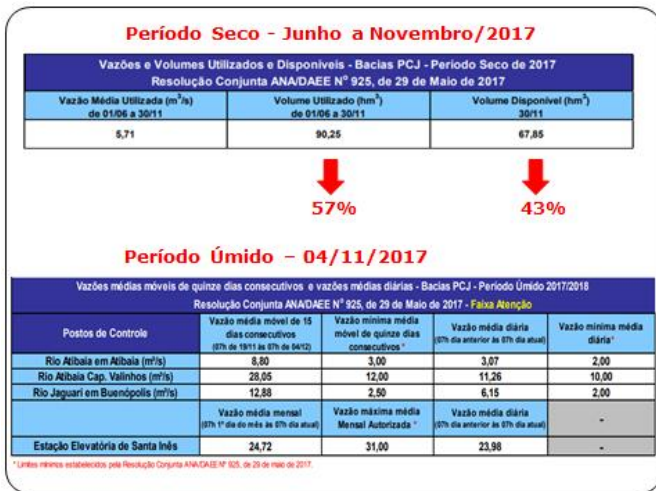
Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min. BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

O Coordenador lembrou as regras da resolução ANA/DAEE e destacou as evoluções no fluxograma de comunicação entre a emissão dos comunicados pela CT-MH e a autorização pelo DAEE. O Coordenador e o Coordenador Adjunto enfatizaram que a CT-MH buscou no período promover o uso racional do volume disponibilizado e com olhar plurianual. Após maio de 2018, a coordenação afirmou que será possível analisar as regras após um ciclo completo (um período seco e um período úmido) e propor sugestões de adequações e alterações.



A Coordenação informou como foi o fechamento do primeiro ciclo do período seco sob a gestão da CT-MH, que foi um ano de muitos aprendizados, onde as bacias PCJ economizaram 43% do volume disponível para o período, que se considera um sucesso atribuído a todos que participaram deste processo neste primeiro ciclo.

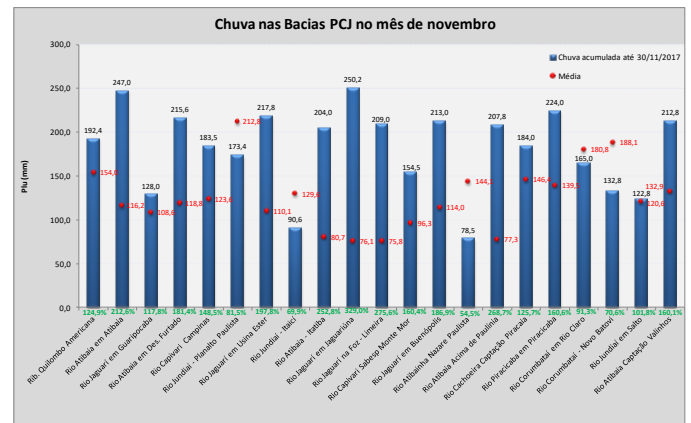
Quanto aos cálculos da média diária prevista nas regras, a Eng.ª Isis informou que os cálculos da vazão média diária são computados valores de 10 em 10 minutos, levando em consideração os dados horários.

• Previsão do Tempo

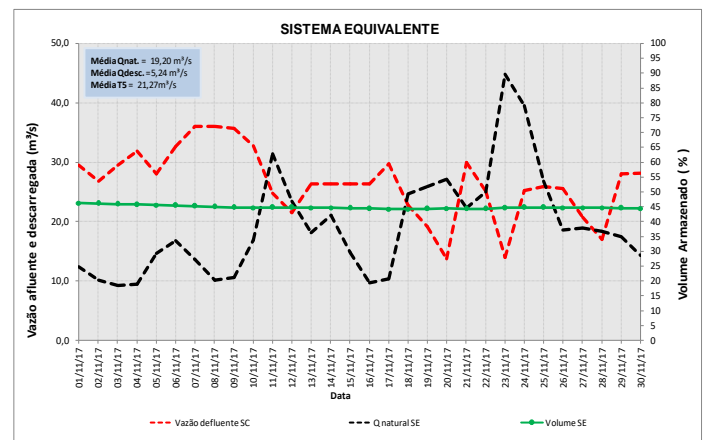
Os meteorogramas do Inpe-Cptec, apresentados pelo Sr. Jorge Mercanti mostraram que não há previsão de chuvas significativas para o início do mês de dezembro, sendo que em Campinas há previsão de chuva leve para os próximos 3 dias, assim como para a região do Cantareira. Para a região das Bacias PCJ, a indicação para o período do verão indica probabilidade de chuva dentro da média histórica.

6. Apresentação da Sala de Situação PCJ - Engª Isis da Silva Franco:

- A Engª Isis representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que diferentemente dos outros meses houve uma mudança na fonte dos dados apresentados, pois houve o término do contrato entre a Agência PCJ e a FUNDAG e com isso a Sala de Situação não está mais tendo acesso aos dados apresentados anteriormente e que, diversas alternativas estão sendo buscadas. Continuou informando que houve chuva no mês de novembro/2017, tendo ocorrido em 70% das estações chuvas acima da média, sendo que em alguns casos choveu o dobro da média e em 5 estações houve precipitação abaixo da média.



- Sistema Cantareira



Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min. BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

Conforme informou a Eng.^a Isis as Represas de Jaguari/Jacareí e Atibainha tiveram um decréscimo do volume armazenado e a Represa do Cachoeira teve aumento do volume armazenado, sendo que a totalização destes reservatórios refletem no volume do Sistema Cantareira. Tendo apresentado também os gráficos que demonstram que a vazão média diária nos 3 pontos de controle, sendo que somente em 2 dias no ponto de controle no Rio Atibaia na Captação de Valinhos a vazão média diária ficou abaixo e nos demais dias e nos outros pontos de controle ficaram acima da média diária.

Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de novembro de 2017:

Vazões médias do mês de novembro, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média Novembro /2017 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Q nov/Qméd (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	1,15	2,05	43,88 % Abaixo
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	1,96	2,23	12,2 % Abaixo
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	9,03	8,21	9,95 % Acima
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	19,41	18,74	3,55 % Acima
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	23,60	19,31	22,22 % Acima
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	24,13	23,78	1,48 % Acima
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	30,21	24,87	21,46 % Acima
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,84	8,75	67,58 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	11,17	15,18	26,38 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	12,56	13,20	4,81 % Abaixo
Rio Camanducaia em Dal Bo/ Jaguariúna	10,45	10,72	2,49 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	23,15	28,97	20,1 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	93,71	82,85	13,11 % Acima
Rio Piracicaba em Artemís	125,30	99,09	26,44 % Acima

- Em 50% dos postos as vazões ficaram acima da média histórica;

- Sendo que todos os postos localizados no Rio Jaguari ficaram com a vazão abaixo da média.

- Situação dos Postos de medição ao longo do mês.

Postos	Situação ao longo do mês
Rio Camanducaia em Dal Bó	Em 21/11 os dados ficaram indisponíveis. A equipe da FCTH constatou que o sensor de pressão estava queimado e efetuou a troca.
Rio Jaguari em Guaripocaba	Em 21/11 os dados ficaram indisponíveis. A equipe da FCTH constatou que o problema estava na bateria e no sensor de pressão e solucionou o problema.

A Eng.^a Isis ainda mostrou a nova página da Sala de Situação PCJ e demonstrou as serviços e relatórios disponíveis.



Por fim, foram apresentados os gráficos dos comparativos dos volumes armazenados atuais e capacidade dos reservatórios e também do quadro a seguir, sendo que os membros da CT realizaram diversas sugestões de melhorias na apresentação das informações.

SITUAÇÃO OPERACIONAL DO SISTEMA CANTAREIRA					
Posição em: 04/12/2017					
Reservatório	Volume Mínimo Operacional do Reservatório (hm³)	Volume Máximo Operacional do Reservatório (hm³)	Volume Total Armazenado no Reservatório (hm³)	Volume Útil Armazenado no Reservatório (hm³)	Representatividade Volume Útil Armazenado no Reservatório em relação Volume Útil Sistema Cantareira
Jaguari / Jacareí	239,45	1047,49	620,36	380,91	38,8%
Cachoeira	46,92	116,57	67,61	20,69	2,1%
Atibainha	199,20	295,46	226,67	27,47	2,8%
Paiva Castro	25,32	32,93	27,78	2,46	0,3%
Volume Total Armazenado no Sistema Cantareira (hm³):			942,42		
Volume Útil Total Armazenado no Sistema Cantareira (hm³):				431,53	
Representatividade Volume Útil Total Armazenado no S.C. em relação Volume Útil Total do S.C.: 44,0%					

7. Apresentação pela CETESB de dados bimestrais de qualidade nas bacias PCJ:

O Eng.^o Lúcio Flávio Furtado Lima da CETESB iniciou informando que não seria possível a presença dos representantes da sede da CETESB na presente reunião, porém, disponibilizou relatório dos dados bimestrais de qualidade nas Bacias PCJ a ser encaminhado para os membros da CT-MH por e-mail. Também ficou acordado que a CETESB seria convidada para nova apresentação na reunião de fevereiro/2018.

O Coordenador aproveitou para fazer um pleito a CETESB, no sentido de uma avaliação nos efeitos e avanços que a nova outorga trouxe para a qualidade nas calhas e que seria interessante fazer uma campanha de amostragem combinada, com vazões maiores, para fortalecer os critérios da qualidade, nos momentos de decisão sob a gestão do Comitê PCJ.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 176ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/12/2017- 09h30min.

BRK Ambiental Limeira - Limeira/SP

8. Discussão e apresentação do balanço do primeiro ciclo de gestão pela CT-MH, as perspectivas e desafios quanto a outorga do Sistema Cantareira nos próximos períodos.

O Coordenador informou que em 15/12 a CT-MH terá um espaço na pauta da Reunião Plenária do Comitê PCJ para fazer uma apresentação do balanço do primeiro ciclo, de como foi o semestre, aprendizados e pleitos da CT-MH no sentido de melhorar a gestão, sendo que a principal mensagem a ser passada é que o PCJ economizou 43% do volume disponível, que foram emitidos 28 comunicados, com 68 manobras de abertura e fechamento nos reservatórios, garantir as manutenções das vazões metas, as captações minimamente garantidas, a questão da gestão compartilhada, a flexibilidade na regras, transparência dar publicidade as ações da CT e garantia de vazões maiores na regra.

Após discussão com os membros, foram aprovados para apresentação os seguintes tópicos:

- Desafios e Aprendizados da nova outorga:

1. Previsão do tempo (Modelagem Hidrológica), iniciar o próximo ciclo da CT-MH na gestão do Cantareira com a Empresa já contratada, para que esta possa fornecer subsídios para as tomadas de decisões.
2. Ação antecipatória olhando o tempo de trânsito dos Rios da Bacia PCJ, para evitar questionamentos da Bacia do Alto Tiete.
3. Diminuir as variações dos níveis dos Rios em maneira geral, PCH's (principal causa) redução das variações.
4. Reações dos postos de controle, melhoria da confiabilidade das medições, melhoria das válvulas de descarga, quanto da questão da Rede (Calhas Rios Cachoeira e Atibainha).
5. Plano de Segurança (Contingência) da Água, para os Municípios da Bacia PCJ, assim como conceito de redundância.

9. Outros assuntos

- Apresentação das atividades em andamento - Limpeza Rio Atibainha;

O Coordenador informou que a Agência PCJ emitiu a ordem de serviço para a terceirizada elaborar o termo de referência, a CT-MH formalizou o pedido de para a SABESP e depois de algumas tratativas a mesma concordou e formalizou o apoio. O Secretário da CT-MH, Luís Filipe Rodrigues efetuou um breve relato sobre o andamento do processo de limpeza do Rio Atibainha, onde em 27/11/2017 aconteceu uma reunião em Nazaré Paulista na Barragem do Atibainha, entre os envolvidos no processo, SABESP, Agência PCJ, P.M. de Bom Jesus dos Perdões e CT-MH, onde foram discutidos os assuntos de limpeza desde a barragem de Nazaré Paulista até o encontro com o Rio Cachoeira, sendo o total de 27 quilômetros, também se falou sobre as condições da calha do Rio, suas particularidades, procedimentos, equipamentos e pessoal necessário para levantamento de dados para elaboração de termo de referência e aproveitou para apresentar as fotos tiradas na ocasião da visita, que demonstram a atual situação da calha do Rio Atibainha. O coordenador registrou agradecimento à SABESP quanto ao apoio na disponibilização de profissionais a ação.

- O Coordenador ressaltou que no dia 04/01/18 acontecerá a 177ª reunião da CT-MH a ser realizada no CCA da SANASA em Campinas.

10. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Secretário da CT-MH